

ENSINO SECUNDÁRIO RECORRENTE POR MÓDULOS CAPITALIZÁVEIS
CURSO CIENTÍFICO-HUMANÍSTICO DE LÍNGUAS E HUMANIDADES
AVALIAÇÃO EM REGIME NÃO PRESENCIAL
MATRIZ DA PROVA DE EXAME DE HISTÓRIA A
Módulos 4-5-6
Duração da Prova: 135 minutos

O presente documento visa divulgar informação relativa à prova de avaliação interna da disciplina de História A, do Ensino Recorrente, sistema de módulos do regime não presencial. As informações sobre a prova apresentada neste documento não dispensam a consulta da legislação em vigor.

Este documento deve ser dado a conhecer aos alunos para que fiquem devidamente informados sobre a prova que irão realizar.

Objeto de avaliação

A prova tem por referência os documentos curriculares em vigor (com enfoque para as *Aprendizagens Essenciais*) e permite avaliar a aprendizagem passível de avaliação numa prova escrita de duração limitada.

Caracterização da prova

A prova tem uma versão.

A prova está organizada por grupos de itens.

- Grupo 1 – 40 pontos
- Grupo 2 – 60 pontos
- Grupo 3 – 100 pontos

A prova é cotada para 200 pontos.

Conteúdos e Estrutura da Prova

Módulo IV - A EUROPA NOS SÉCULOS XVII E XVIII – SOCIEDADE, PODER E DINÂMICAS COLONIAIS

A Europa dos Estados absolutos e a Europa dos parlamentos.

- Compreender os fundamentos da organização política e social do Antigo Regime e as expressões que a mesma assumiu;
- Demonstrar a existência de diversos estratos sociais, de comportamentos e de valores;
- Analisar as razões do sucesso do absolutismo joanino, relacionando-as com a criação e desenvolvimento de um aparelho burocrático a partir do século XVII.
- Identificar/aplicar os conceitos: Antigo Regime; monarquia absoluta; ordem/estado; estratificação social.

Módulo V – O LIBERALISMO – IDEOLOGIA E REVOLUÇÃO, MODELOS E PRÁTICAS NOS SÉCULOS XVIII E XIX

A implantação do liberalismo em Portugal.

- Reconhecer na revolução americana e na revolução francesa o paradigma das revoluções liberais e burguesas;
- Analisar o processo revolucionário português no contexto das invasões napoleónicas, da saída da corte para o Brasil e da desarticulação do sistema económico-financeiro luso-brasileiro;
- Problematizar a revolução de 1820 e as dificuldades de implantação da ordem liberal (1820-1834); Interpretar os princípios fundamentais estabelecidos na Constituição de 1822 e na Carta Constitucional de 1826;
- Reconhecer a importância da legislação de Mouzinho da Silveira e dos projetos setembrista e cabralista no novo ordenamento político e socioeconómico (1834-1851);
- Problematizar a evolução do conceito de cidadania a partir da implantação dos regimes liberais.
- Identificar/aplicar os conceitos: carta constitucional; vintismo; cartismo; setembrismo; cabralismo.

Módulo VI – A CIVILIZAÇÃO INDUSTRIAL – ECONOMIA E SOCIEDADE; NACIONALISMOS E CHOQUES IMPERIALISTAS

A sociedade industrial e urbana

- Relacionar as mudanças provocadas pela expansão da indústria, comércio e banca com a posição dominante da burguesia e com a formação das classes médias;
- Comparar valores e comportamentos das classes burguesas com valores e comportamentos da nobreza do Antigo Regime;
- Interpretar os problemas sociais surgidos com o capitalismo industrial no contexto do movimento operário, das propostas socialistas revolucionárias e da transformação da sociedade.
- Identificar/aplicar os conceitos: explosão demográfica; sociedade de classes; proletariado; movimento operário; socialismo; marxismo; sindicalismo; sufrágio universal; demoliberalismo.

Tipologia de exercícios

A prova é constituída por três grupos com questões do tipo resposta curta, escolha múltipla, associação e interpretação baseada em dados fornecidos em texto, figuras, tabelas, gráficos, mapas ou esquemas. A prova inclui itens de seleção (por exemplo, escolha múltipla) e itens de construção (por exemplo, resposta extensa).

Os itens podem ter como suporte um ou mais documentos, como textos, imagens, mapas, tabelas e gráficos.

As respostas aos itens podem requerer a mobilização articulada de aprendizagens relativas a mais do que um dos domínios das Aprendizagens Essenciais.

Critérios gerais de classificação

A classificação a atribuir a cada resposta resulta da aplicação dos critérios gerais e dos critérios específicos de classificação apresentados para cada item.

A ausência de resposta ou uma resposta totalmente ilegível terá a cotação zero.

A prova avaliará a utilização do vocabulário científico adequado e a utilização de uma linguagem escrita rigorosa.

Terão cotação zero as respostas que:

- numa escolha múltipla ou correspondência indiquem mais alternativas que as pedidas;
- não correspondam ao contexto da pergunta.

Nos itens de correspondência e verdadeiro e falso, a classificação será atribuída de acordo com o nível de desempenho.

Nos itens relativos a sequências, só será atribuída cotação se a sequência estiver integralmente correta.

Material

As respostas são registadas em folha própria, fornecida pelo estabelecimento de ensino (modelo oficial).

O examinado apenas pode usar, como material de escrita, caneta ou esferográfica de tinta indelével, azul ou preta.

Não é permitido o uso de corretor.

Duração

A prova tem a duração de 135 minutos.